

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 401 - 1/2

CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM SÍNDROME DE
KAWASAKI: RELATO DE EXPERIÊNCIALOBO, Sâmya Aguiar¹TAVARES, Suzane de Fátima do Vale²RIOS, Fernanda Araújo³MONTEIRO, Ana Ruth Macedo⁴

INTRODUÇÃO: A doença de Kawasaki é uma vasculite multissistêmica, febril, exantemática, sem etiologia definida. Seu diagnóstico é basicamente clínico, apoiando-se em sinais e sintomas que seguem frequentemente uma determinada cronologia. A maior incidência dos casos ocorre em crianças abaixo de 5 anos. A enfermagem tem fundamental importância no cuidado ao paciente com essa síndrome, pois já que ela requer avaliação contínua. **OBJETIVO:** Descrever o caso clínico de uma criança com síndrome de kawasaki, relacionando o diagnóstico e a sistematização de Enfermagem implementada. **METODOLOGIA:** O estudo foi do tipo estudo de caso, realizado em um Hospital de doenças infecto-contagiosas do Estado do Ceará. O sujeito da pesquisa foi um paciente com diagnóstico de Síndrome de Kawasaki. Foi utilizado para coletar os dados anamnese e exame físico do paciente e pesquisa em prontuário, a análise dos dados baseou-se no referencial teórico. Seguiu-se todos os direitos de acordo com a resolução 196/96. **RESULTADOS:** JVSM, sexo masculino, 8 meses, 11kg900g, natural e residente do Eusébio. Apresentou rash, máculo-papular eritematoso disseminado, congestão conjuntival, lábios eritematosos, edemas em mãos e pés, além de possível artralgia em joelhos, pés e punhos, febre e diarreia com fezes escurecidas. Foram encontrados alguns diagnósticos de enfermagem e realizado intervenções: Diarreia relacionada a alterações da flora intestinal, devendo-se monitorar e registrar frequência, consistência e volume das eliminações intestinais, estimular ingesta hídrica, realizar controle de nutrição. Integridade da pele prejudicada

1 Acadêmica de Enfermagem do 8º semestre da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Membro efetiva do Grupo de Pesquisa Educação, Saúde e Sociedade (GRUPESS). Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

2 Acadêmica de Enfermagem do 9º semestre da UECE. Membro efetiva do GRUPESS. Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

3 Acadêmica de Enfermagem do 9º semestre da UECE. Membro efetiva do GRUPESS. Bolsista da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).

4 Professora Doutora em Enfermagem. Membro efetiva do GRUPESS.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 401 - 2/2

relacionado a sintomas da doença, manter higiene e controle nutricional e hídrico. Hipertermia relacionada à doença, administrar antitérmicos quando prescritos, aferir sinais vitais. Volume excessivo de líquidos relacionado a mecanismos reguladores comprometidos, realizar balanço hídrico e avaliar edema em MMII.

CONCLUSÕES: A Síndrome de Kawasaki se não identificada e cuidada precocemente pode evoluir para complicações cardíacas irreversíveis, sendo assim necessário a capacitação dos profissionais para que a sistematização da assistência de Enfermagem com a identificação de diagnósticos e implementação de intervenções proporcione um cuidado integral e eficaz com melhoria do quadro clínico do paciente.

BIBLIOGRAFIA: 1) Síndrome de Kawasaki. www.pediatric-rheumatology.printo.it. Acessado em dezembro de 2008. 2) Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2007-2008. Porto Alegre: Artmed, 2008. 3) Síndrome de Kawasaki. www.hse.rj.saude.gov.br/profissional/revista/36c/oral2.asp. Acessado em dezembro de 2008. 4) Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificações 2005-2006/ North American Nursing Diagnosis Association; tradução Cristina Correa. Porto Alegre: Artmed, 2006

Descritores: Cuidado, enfermagem, intervenção.

1 Acadêmica de Enfermagem do 8º semestre da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Membro efetiva do Grupo de Pesquisa Educação, Saúde e Sociedade (GRUPESS). Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

2 Acadêmica de Enfermagem do 9º semestre da UECE. Membro efetiva do GRUPESS. Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

3 Acadêmica de Enfermagem do 9º semestre da UECE. Membro efetiva do GRUPESS. Bolsista da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).

4 Professora Doutora em Enfermagem. Membro efetiva do GRUPESS.